



**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

TULIO MARTINS PEDROSA

**DESAFIO E APRENDIZAGEM DOCENTE EM PERÍODO PADÊMICO: O
CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO INTERIOR DE MINAS
GERAIS.**

**Muriaé/MG
2022**

Túlio Martins Pedrosa

DESAFIO E APRENDIZAGEM DOCENTE EM PERÍODO PADÊMICO: O CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO INTERIOR DE MINAS GERAIS.

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado no Centro Universitário Faminas como requisito básico para a conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Orientador: Prof. Me. Samuel Moreira de Araujo

**Muriaé-MG
2022**

TERMO DE APROVAÇÃO

TÚLIO MARTINS PEDROSA

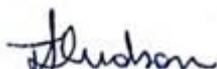
DESAFIO E APRENDIZAGEM DOCENTE EM PERÍODO PADÊMICO: O CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO INTERIOR DE MINAS GERAIS.

Trabalho de Conclusão do Curso

COMISSÃO EXAMINADORA



Orientador: Prof. Ms. Samuel Moreira de Araujo



Avaliador Interno: Tassiana Aparecida Hudson



Avaliador Externo: Marina da Silva Tente

Nota: 92

**Muriaé/MG
Dezembro de 2022.**

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha vida, e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da minha jornada acadêmica.

A minha mãe e irmãos, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto me dedicava a realização deste trabalho.

Aos professores, pelo apoio, incentivo e ensinamentos que me permitiram apresentar o meu melhor desempenho no meu processo de formação profissional.

Ao meu professor orientador que durante todo processo de pesquisa e construção deste trabalho me acompanhou pontualmente, dando todo auxílio necessário para elaboração e conclusão do projeto. A todos que participaram da pesquisa, pela colaboração, disposição no processo de obtenção de dados.

P372d

Pedrosa, Túlio Martins

Desafio e aprendizagem docente em período pandêmico: o contexto da educação física escolar no interior de Minas Gerais. / Túlio Martins Pedrosa. Muriaé: FAMINAS, 2022.

41p.

Orientador: Prof. Me. Samuel Moreira de Araújo

1. Educação física escolar. 2. Covid-19. 3. Desafios e aprendizagens. 4. TDIC's. I. Pedrosa, Túlio Martins. I. Título.

CDD: 790

RESUMO

O vírus de Covid-19 se espalhou rapidamente, ocasionando a pandemia mundial uma vez que seu principal meio de contaminação se dá por meio de gotículas de salivas expelidas quando tossimos, espirramos ou falamos. Dessa forma, se fez com que medidas urgentes de prevenção fossem tomadas por diversos países buscando minimizar o efeito de transmissão, como o distanciamento social, utilização de álcool em gel e uso de máscaras protetoras para boca e nariz. Dentre essas medidas tomadas, o setor educacional não escapou tendo suas portas fechadas por um longo período. Afetando assim os alunos e professores, tornado o ensino normal em ensino remoto emergencial. Com base nesse contexto, apresentamos essa pesquisa com intuito de identificar os desafios e aprendizados dos professores de Educação física em contexto pandêmico. Com isso nosso objetivo foi Identificar os principais desafios e aprendizados dos/as professores/as de educação física de escolas públicas no interior de Minas Gerais (MG). Nessa pesquisa de caráter exploratório coletamos dados de 18 professores/as através de questionários *online* disponibilizado através de link, onde as respostas nos levaram ao resultado que o *whatsApp* foi o aplicativo mais utilizado, mesmo não sendo um aplicativo oficial do governo, mas que conseguiu atingir o objetivo na educação. Entretanto outro ponto relevante da pesquisa foi que as TDIC's foram de suma importância para educação durante a pandemia e que os professores/as continuaram a utiliza-las pós-pandemia, tivemos como dificuldades a não cooperativada dos professores, e falta de tempo para coleta de dados e análise do mesmo.

Palavras-Chave: Educação física escolar; Covid-19; Desafio e aprendizagens; professores e alunos.

ABSTRACT

The Covid-19 virus spread quickly, causing the world pandemic since its main means of contamination is through droplets of saliva expelled when we cough, sneeze or talk. In this way, urgent preventive measures were taken by several countries in order to minimize the effect of transmission, such as social distancing, use of gel alcohol and use of protective masks for mouth and nose. Among these measures taken, the educational sector did not escape having its doors closed for a long period. Thus affecting students and teachers, turning normal teaching into emergency remote teaching. Based on this context, we present this research in order to identify the challenges and learnings of physical education teachers in a pandemic context. With that, our objective was to identify the main challenges and learnings of the teachers of physical education of public schools in the teachers of physical education, teachers of interior education of Minas Gerais (MG). In this exploratory research, we collected data from 18 teachers through online questionnaires made available through a link, where the answers led us to the result that whatsapp was the most used application, even though it was not an official government application, but it managed to reach the goal in education. However, another relevant point of the research was that TDIC's were of paramount importance for education during the pandemic and that teachers continued to use them after the pandemic.

Keywords: School physical education; Covid-19; Challenge and learning; teachers and students.

SIGLAS

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

CONFEF - Conselho Federal de Educação Física

ERE - Ensino Remoto Emergencial

LDB - Lei de Diretrizes e Bases

MG - Minas Gerais

MT - Mato Grosso

OMS - Organização Mundial da Saúde

PET's - Plano de Estudos Tutorados

PPP - Projeto Político Pedagógico

SEE MG - Secretária de Estado e Educação Minas Gerais

TDIC's - Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação

UNESCO - Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura

UNDIME - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação

GRÁFICOS

Gráfico 1: Tempo de experiência profissional em escolas.....	16
Gráfico 2: Métodos utilizados para realização de envio das atividades para os alunos.....	19
Gráfico 3: Ferramentas utilizadas durante ensino remoto da Educação Física.	19

SUMÁRIO

Muriaé/MG.....	1
RESUMO	6
1. INTRODUÇÃO/REFERENCIAL TEÓRICO	10
2. OBJETIVOS	13
2.1. OBJETIVO GERAL	13
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
3. METODOLOGIA.....	14
4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	16
4.1 Os meios e tecnologias declaradas em relação ao ensino remoto	17
4.2 Os desafios do ERE dos professores/as para ministrar as suas aulas.....	21
4.3 Os aprendizados dos/as professores/as e dos/as alunos/as durante o ERE	22
4.4. A integração das TDICs no ensino presencial pós-pandemia.....	23
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS	27
7. APÊNDICES.....	31
APÊNDICE 1. Termo de consentimento livre e esclarecido	31
APÊNDICE 2. Questionário.....	34
ANEXO 1 - Protocolo de Aceite do Comitê de Ética	36

1. INTRODUÇÃO/REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020), o surto de Covid-19 teve início na cidade Wuhan, na China. O vírus se espalhou rapidamente, ocasionando a pandemia mundial uma vez que seu principal meio de contaminação se dá por meio de gotículas de salivas expelidas quando tossimos, espirramos ou falamos. Dessa forma, se fez com que medidas urgentes de prevenção fossem tomadas por diversos países buscando minimizar o efeito de transmissão, como o distanciamento social, utilização de álcool em gel e uso de máscaras protetoras para boca e nariz. Dentre essas medidas tomadas, o setor educacional não escapou tendo suas portas fechadas por um longo período.

Segundo a Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2020), 100 países fecharam suas escolas parcialmente ou totalmente, e 85 países fecharam totalmente suas escolas, com o intuito de amenizar a transmissão de Covid-19, afetando 776,7 milhões de crianças e jovens em idade escolar. Uma das primeiras medidas com o fechamento das escolas para aulas presenciais foi a utilização de tecnologias como sistemas de videoconferência, como o *Skype*, o *Google Hangout* ou o *Zoom* e plataformas de aprendizagem, como o *Moodle*, o *Microsoft Teams* ou o *Google Classroom* para levar o conhecimento aos/as alunos/as (UNESCO,2020).

Hodges *et al.* (2020) aponta que a educação vem passando por transformação desde que a pandemia começou a atingir as escolas tornando as aulas remotas, com isso os professores/as de educação física tiveram que se adaptar para conseguir dar as suas aulas, trabalhando com novos desafios para levar o conhecimento até os alunos de maneira remota. Tornando-se em ensino remoto emergencial, onde houve a transição das aulas presenciais para o ensino emergencial que exigiu a ampliação de medidas que levem ao encontro de repostas eficazes e rápidas, para atender as necessidades dos alunos mais urgentes possível, o ensino emergência tem caráter temporário (HODGES; *et al.*, 2020).

De acordo com Rondine *et al.* (2020) o Ensino Remoto Emergencial (ERE) é uma modalidade que tem como principal característica um ensino de forma temporário onde as instituições adquirem mudanças em caráter temporário em circunstância de crise como aconteceu com a pandemia de covid-19. Nesse mesmo contexto, Camargo *et al.* (2018) fala que o ERE não é um ensino robusto pois de um

dia para o outro os professores tiveram que adaptar seus conteúdos ao ambiente remoto para dar continuidade ao ensino dos alunos, ocasionado assim grande dificuldade por parte dos professores devido à falta de conhecimento na área tecnológica e a falta de estrutura das escolas.

É notório que a educação vem passando por uma série de mudanças desde o início da pandemia. Dessa forma, nos instiga saber: como foi o processo de formação docente para atuação durante a pandemia? Como se deu o processo didático e metodológico para elaboração e concretização de suas aulas de maneira *on-line*?

Godoi *et al.* (2020) aponta que em meio a inúmeros desafios houve aprendizado por parte dos professores no contexto da pandemia e das aulas remotas, onde docentes tiveram que buscar formas de produzir materiais para ensino *on-line*, criar métodos de ensinamentos e aprender a utilizar novos meios tecnológicos.

Acreditamos que um dos principais desafios dos professores/as foi a adaptação da parte pedagógica e didática que teve que ser modificada e adaptada de acordo com as características e a realidade social de cada aluno, proporcionando que eles tenham possibilidades de aprendizado e de fazer as atividades proporcionadas pelos/as docentes (COSTA; CONCEIÇÃO, 2021).

A educação básica em escolas públicas em sua grande maioria já proporciona para o professor/a grandes desafios devido à falta de materiais didáticos e estruturas físicas precárias, atingindo diretamente na forma de ensino do professor/as. (LEITE; FERNANDES, 2010).

Segundo Silva *et al.* (2021) durante o ensino remoto no estado de Minas Gerais foi disponibilizado o Plano de Estudo Tutorado (PET) pela Secretária de Estado e Educação MG (SEE-MG) e pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), para auxiliar os/as professores/as de escolas públicas no processo de ensino e aprendizagem dos seus/suas alunos/as.

Devemos observar que o componente curricular referente a educação básica que estamos falando nesse artigo é a Educação Física escolar. Assim, esse é um componente curricular obrigatório nas grades curriculares da educação básica previsto na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), portando ela está presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017) na área de linguagens, pois a educação física tem como proposta trabalhar a comunicação através de

movimentos adquiridos historicamente e socialmente durante anos até o presente momento, na BNCC propõe-se seis conteúdos que devem ser trabalhados na educação básica de acordo com a faixa etária e série do aluno, sendo eles: jogos e brincadeiras, esportes, ginásticas, lutas, danças e práticas corporais de aventura.

. Os temas transversais foram apontados primeiramente na LDB como componente curricular obrigatório na educação básica e agora ampliados pela BNCC Temas contemporâneos, que visam a transversalidade ao longo de toda a educação básica. Na BNCC (2019a) onde trata sobre os temas contemporâneos transversais nos é mostradas temáticas que devem ser trabalhadas de forma interdisciplinar contemplando todas as disciplinas, tornando a educação multidisciplinar entre os diferentes tipos de conteúdo, os temas contemporâneos são compostos por seis temas que são eles o meio ambiente, a economia, a saúde, a cidadania e civismo, multiculturalismo e ciências e suas tecnologias.

Segundo Souza e Neira (2022) na educação física escolar a pandemia foi mais agressiva do que nos demais conteúdos pois a educação física na maioria das vezes trata de um componente curricular que tem como princípio o trabalho através de vivências corporais que demandam ambientes minimamente preparados com espaço amplo como por exemplo, quadras, pátios, ginásios, campos e praças. Tornando assim a prática da educação física um pouco mais complexa devido a fatores que devem ser observados e levados em consideração, assim como os citados acima.

Neira e Nunes (2021) aponta que diante do acúmulo de conhecimento estabelecido que coloca a educação física escolar na área da linguagem deve-se esperar que a mesma proporcione aos alunos experimentações que irão formar e qualificar as experiências sociais e culturais dos alunos em suas práticas corporais no contexto escolar.

No entanto o Conselho Federal de Educação Física (CONFEF) estimulou os/as professores/as a prescrever séries de exercícios físicos para manutenção da saúde de crianças e jovens nas aulas de educação física durante a pandemia. Em contrapartida, evidenciamos que essa não é a função da educação física escolar, mas sim a de levar o conhecimento crítico e promover releituras das práticas corporais presentes em nossa sociedade (NEIRA; BORGES; 2018).

Com base nesse contexto, apresentamos essa pesquisa com intuito de identificar os desafios e aprendizados dos/as professores/as de educação física, em

escolas públicas do interior de Minas Gerais, especificamente dos/as professores/as de educação física em contexto pandêmico.

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Identificar os principais desafios e aprendizados dos/as professores/as de educação física de escolas públicas no interior de Minas Gerais (MG).

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Identificar os desafios e aprendizagens dos/as professores/as da região de São Francisco do Glória;
2. Apresentar as principais estratégias didáticas e metodológicas utilizadas pelos/as professores/as durante suas aulas;
3. Avaliar junto ao/a docente sobre o processo formativo dos/as alunos/as durante o período das aulas remotas.

3. METODOLOGIA

Nessa seção do texto apresentaremos o trajeto metodológico que delineou o nosso fazer investigativo. Dessa forma, utilizamos o método de pesquisa de campo, que segundo Prodanov e Freitas (2013), tem como objetivo recolher dados das pessoas que foram investigadas, recolhendo informações, experiências e opiniões de diferentes pessoas com intuito de obter informações. Por conta do método de pesquisa escolhido, ancoramo-nos no viés de pesquisa qualitativa, que segundo Prodanov e Freitas (2013) esse tipo de pesquisa tem o objetivo de recolher informações dos colaboradores da pesquisa e a partir dessas informações analisá-las.

Em um primeiro momento, realizamos o convite aos/as professores/as para participar da pesquisa via o aplicativo de mensagens *WhatsApp*, a rede social *Instagram* e o e-mail. Posteriormente após a aceitação, enviamos o link com o acesso do questionário para os/as docentes.

Para recolher os dados utilizamos como instrumento de pesquisa o questionário que segundo Gil (2008) é um meio de investigação composto por questões discursivas e de múltipla escolha, com intuito de identificar dados, conhecimentos, características, sentimentos etc.

Tendo em vista que nosso objetivo de pesquisa foi identificar os principais desafios e aprendizados dos/as professores/as de educação física de escolas públicas no interior de Minas Gerais, ancoramo-nos na pesquisa de Godoi *et al* (2021) para elaboração do nosso questionário, uma vez que a pesquisa citada também aborda os desafios e as aprendizagens de professores no interior do estado de Cuiabá-MT.

O questionário foi aplicado via plataforma *online Google Forms* e abordou tópicos como: identificação dos participantes, questões sobre desafios e dificuldades na elaboração das aulas durante a pandemia, apoio governamental e informações sobre a aprendizagem dos alunos nesse período. A coleta de dados aconteceu entre os meses de agosto e setembro de 2022.

Como critério de inclusão, consideraremos apenas professores/as que estejam atuando na rede pública de Minas Gerais com a disciplina de educação física. E como critério de exclusão serão excluídas do estudo as pessoas menores

de 18 anos no momento da pesquisa, pessoas que não se identifiquem como professores/as de educação física e as pessoas que não estejam vinculadas a instituições de ensino públicas de Minas Gérias. Além desses critérios citados anteriormente, os sujeitos que apresentem qualquer condição aguda, psicológica ou crônica que limite sua capacidade para participar do estudo e que se recusem em assinar o termo de consentimento livre e esclarecido também serão excluídos da pesquisa.

A amostra foi composta por professores/as de escolas municipais e estaduais da zona rural e urbana dos municípios de: Vieiras-MG, Miradouro-Mg, Fervedouro-MG e São Francisco do Glória-MG. A pesquisa foi respondida por 18 participantes no total, sendo 10 participantes do sexo masculino e 8 do sexo feminino.

Podemos observar algumas características das cidades onde ocorreu a pesquisa. Onde São Francisco do Glória tem uma população estimada em 4.758 habitantes IBGE (2021a). Já a cidade de Fervedouro tem 11.100 habitantes IBGE (2021b). Em Miradouro 10.818 Habitantes IBGE (2021c). E Vieiras têm 3.570 habitantes IBGE (2021d), ambas as cidades são municípios do estado de Minas Gerais, e são localizadas na zona da mata Mineira, são de pequeno porte e essas cidades têm como principal fonte de renda e de emprego os trabalhos agrícolas.

Por fim, levando em consideração todo o processo ético empreendido para realização da pesquisa e buscando resguardar os pesquisadores e os nossos colaboradores, o presente estudo encontra-se registrado no Comitê de Ética e Pesquisa da Faminas, sob o protocolo CAEE 60433922.9.0000.5105¹.

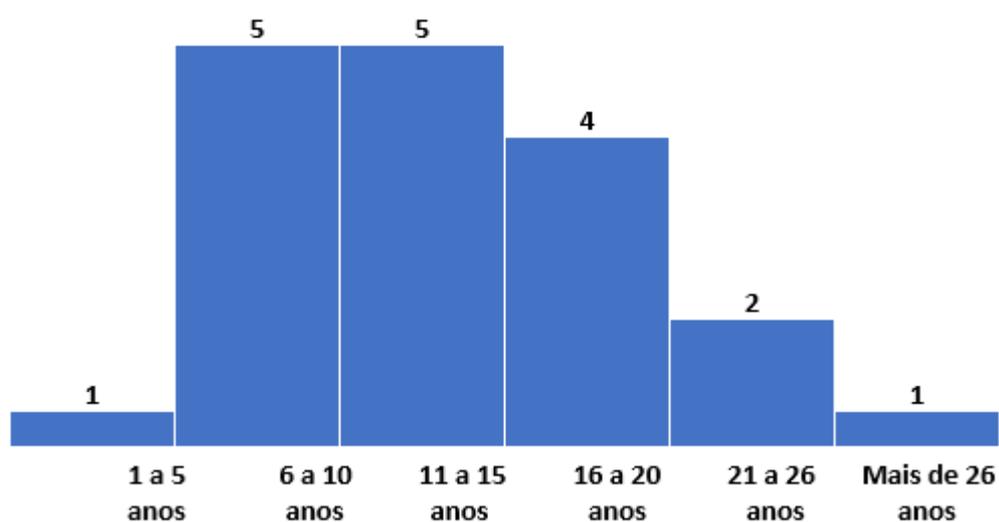
¹ O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o questionário encontram-se nos apêndices desse trabalho.

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nessa seção do texto apresentaremos os dados coletados na nossa pesquisa, como o tempo de experiência, as ferramentas utilizadas para aulas, se houve aprendizado e desafios.

Buscando apresentar o tempo de docência dos docentes participantes da pesquisa, apresentamos abaixo o gráfico 1 que evidencia o tempo de magistério dos professores na área da educação física.

Gráfico 1: Tempo de experiência profissional em escolas.



Fonte: Os autores

Podemos observar que o grupo de entrevistado tem experiência vasta na área da educação física escolar, sabendo assim que todos/as entrevistados/as trabalharam antes, durante e após a pandemia como professores/as de educação física.

4.1 Os meios e tecnologias declaradas em relação ao ensino remoto

Na primeira pergunta tínhamos o objetivo de questionar os/as professores/as sobre como eles normalmente conduziam suas aulas durante o ensino remoto, conseguimos obter três tipos de respostas onde: 8 professores/as relataram que utilizavam o *WhatsApp* para manter o seu contato e ao envio de material e atividades já os outros 9 professores utilizavam de vídeos gravados por eles/elas mesmos para expor os conteúdos da aula e apenas 1 dos professores/as relata que utilizava de apostilas/PETs².

O artigo de Souza e Neira (2022) apresenta relatos de experiência de professores/as de escolas públicas e privadas, onde os mesmos relatam preocupação ao levar as atividades para os/as alunos/as de forma que seja eficiente e ao mesmo tempo pedagógico, para que eles/as consigam atingir os seus objetivos. Souza e Neira (2022) relata que os professores utilizavam do aplicativo de mensagem *WhatsApp*, vídeos gravados por eles/elas mesmos, aplicativos de edição de vídeo, ou seja, utilizavam de recursos não oficiais da escola, mas que ao mesmo tempo se tornava mais eficaz e fácil de ser utilizado tanto pelos professores/as quanto pelos alunos/as, e mesmo assim conseguiram atingir os objetivos de levar o conhecimento para os/as alunos/as.

Em seguida perguntamos para os professores/as quais tipos de atividade eles propunham para os alunos/as no ensino remoto conseguimos obter três tipos de respostas diferentes: 7 professores/as responderam que utilizavam de aulas práticas e teóricas para ministrar as suas aulas, em seguida 7 professores/as responderam que utilizavam de jogos e brincadeiras, e por fim 4 responderam que seguiam as atividades proposta pelos PET's.

O currículo deve ser articulado juntamente com o Plano Político Pedagógico (PPP) da escola, de maneira que atinjam os objetivos propostos da educação, o mesmo nos mostra que o objetivo educacional da instituição estrutura e orienta para que atinja os objetivos da educação física escolar, entre eles as práticas corporais do movimento e sua cultura (NEIRA, 2022). Propondo assim as atividades teóricas

² O Plano de Estudo Tutorado (PET's) foi uma alternativa para ministrar as aulas no período pandêmico, essas apostilas foram criadas pelo Estado de Minas Gerais junto com a Secretaria de Estado e Educação (SEE).

e práticas como uma estratégia adequada para atingir os objetivos didáticos da educação física durante a pandemia.

Nascimento (2020) aponta que os jogos e brincadeiras foi uma boa estratégia a ser tematizada durante as aulas no período da pandemia, uma vez que os pais tinham desconhecimento sobre algumas temáticas que aconteciam nas aulas e não podiam auxiliar os/as alunos/as para realizar as atividades mais complexas. Nesse sentido Souza e Neira (2022) apontam que os jogos e brincadeiras podem intensificar as interações entre pais, mães, alunos/as, tios/as e irmãos/irmãs, pois os mesmos já vivenciaram algum tipo de brincadeira em algum momento de sua vida.

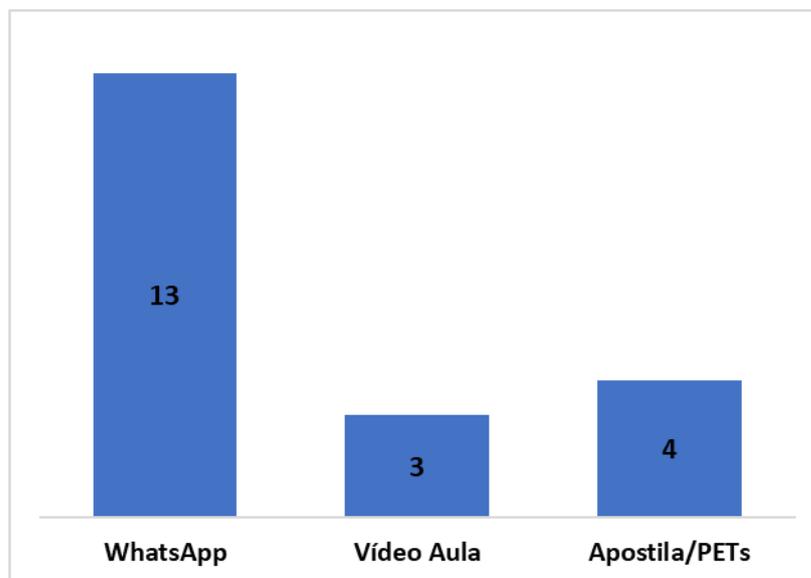
Já na questão onde questionamos qual era as estratégias e os métodos que eles utilizavam nas aulas remotas, 13 professores/as responderam que utilizavam de videoaulas para explicar os conteúdos, já os outros 5 responderam que utilizavam de atividades práticas que era possível ser feitas em casa.

Corroborando com o relato dos professores a pesquisa de Nascimento (2020) relata que uma das formas utilizadas para facilitar as didáticas do aluno assim como em nossa pesquisa foi a gravação de vídeos e postagem de vídeos curtos, tornando as aulas mais atraentes e autoexplicativas. Souza e Neira (2022) afirmam que a postagem de vídeos facilita a participação de outras pessoas, envolvendo com outros professores/as que também gravam vídeos, havendo assim uma troca de experiências entre os participantes.

Em nossa pesquisa assim como os relatos da pesquisa de Nascimento (2020) as atividades eram de acordo com as condições dos/as alunos/as, de acordo com os espaços que os/as alunos/as tinham disponível em sua residência e por fim os materiais que eles tinham a sua disposição, sendo assim atividades adaptadas.

O gráfico 2 abaixo que mostra qual foi a ferramenta mais utilizada para enviar os matérias para os alunos.

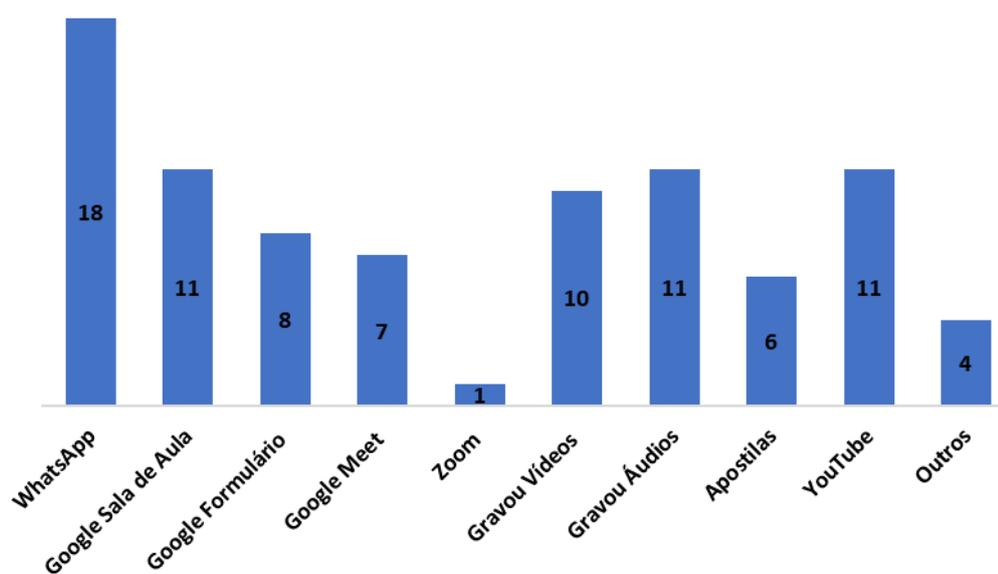
Gráfico 2: Métodos utilizados para realização de envio das atividades para os alunos.



Fonte: Os autores

O gráfico 3 abaixo mostra qual foi as ferramentas mais utilizadas pelos/as professores/as durante o ensino remoto.

Gráfico 3: Ferramentas utilizadas durante ensino remoto da Educação Física.



Fonte: Os autores

Comparando com o resultado da pesquisa de Godoi *et al.* (2021) realizada em escolas municipais de Cuiabá-MT, mostrou as tecnologias e estratégias utilizadas no ensino emergencial pelos professores/as para manter o contato com os/as alunos/as, onde Godoi *et al.* (2021) conseguiu coletar dados de 33 professores/as da rede municipal da cidade de Cuiabá-MT, 31 professores/as usam o *WhatsApp*, em seguida 31 a gravação de vídeos, 25 gravações de áudio, 21 usa do *Youtube*, 14 usa de texto da internet, 12 *Google Meet*, 8 *Google forms*, 7 apostilas e por fim somente 1 utiliza de outros meios para manter o contato com os/as alunos/as. O autor Machado *et al.* (2020) também aponta em sua pesquisa que o *WhatsApp* é o aplicativo mais utilizados entre os professores/as, para manter o contato com os alunos, utilizando assim o aplicativo com estratégia de ensino para facilitar o envio e o acesso dos discentes ao conteúdo.

Vale observar que em nossa pesquisa os professores/as relataram que o principal meio de contato com os alunos foi através do aplicativo *WhatsApp*, mas o que mais chamou a atenção foi o fato de que todos os 18 professores/as entrevistados utilizam do *WhatsApp* para manter o contato com os alunos como ferramenta principal.

Vale ressaltar que o *WhatsApp* não é uma plataforma de ensino online, mas foi utilizado durante a pandemia por que era um aplicativo relativamente mais fácil de manusear e de fácil acesso pelos estudantes, diferentemente dos aplicativos que foram disponibilizados pelo governo. Nesse contexto Malaggi (2020) fala que a tecnologia é um objeto, um programa ou um aplicativo que possa facilitar para atingir um determinado objetivo, tornado assim o *WhatsApp* uma tecnologia facilitadora para que os professores/as levassem o seu conteúdo para os alunos/as.

Um percentual menor de professores/as da nossa pesquisa relata utilizar menos outros aplicativos como *google forms*, *google Meet* entre outros assim como na pesquisa de Godoi *et al.* (2021).

Sabemos então que os/as professores/as em sua maioria utilizaram aplicativos de *smartphone* e computadores para ministrarem suas aulas no ensino emergencial, mas uma porcentagem considerável utilizou de apostilas para levar o conteúdo para os/as alunos/as, principalmente para aqueles que não tinha acesso à internet, essas apostilas foram disponibilizadas pelas escolas e entregue impressas para os alunos/as.

4.2 Os desafios do ERE dos professores/as para ministrar as suas aulas

Em relação aos desafios que os/as professores/as encontraram durante a pandemia podemos observar que um dos principais desafios relatados por eles/elas foi a falta de internet e acesso as tecnologias por parte dos alunos. A pesquisa de Instituto Península (2020) afirma que a falta de internet e conectividade de aparelho dos/as alunos/as foi a maior dificuldade do ERE.

Afirmado esse resultado a pesquisa da Agência Brasil (2020a) nos mostra que um em cada quatro brasileiro/a não tem acesso à internet, isso representa 46 milhões de brasileiros/as que não tem acesso a rede de internet. Abaixo algumas falas dos docentes que colaboraram com o estudo confirmam o que as pesquisas citadas anteriormente apontaram.

Participação mais efetiva dos alunos e acesso à internet de qualidade, compromisso de cada aluno. (P01)
 Falta de recursos tecnológicos para os alunos (celular, internet, computador). Incentivo dos pais e responsáveis (P10)
 Os pais dos alunos da zona rural não têm condições em sua maioria de dar suporte aos alunos, e a falta de internet na zona rural é maior entre os alunos. (P12)

Um outro desafio que conseguimos observar em nossa pesquisa foi a falta de interatividade e o contato entre professor/a e aluno/a, corroborando com esse resultado a pesquisa de Varea e Gonzáles (2020) também relata que a ausência do contato entre professor/a e alunos/as se faz prejudicial no processo de ensino aprendizagem e acredita que na ausência desse contato a educação física acaba perdendo um pouco da sua essência.

P1-Participação mais efetiva dos alunos e acesso à internet de qualidade, compromisso de cada aluno. (P01)
 P5-criação de um uma metodologia inovadora que fosse capaz de prender a atenção das crianças e estimular a participação. (P05)
 P8-Manter os alunos no horário das aulas. (P08)
 P17-Fazer com que todos participasse. (P17)

4.3 Os aprendizados dos/as professores/as e dos/as alunos/as durante o ERE

Quando perguntamos se houve aprendizado durante o ensino remoto 7 professores/as relataram que o ensino foi desafiador, mas aprenderam novos meios para transmitir os conteúdos de suas aulas e o principal deles foi a tecnologia, 7 professores/as responderam que a presença em sala de aula é de suma importância para o ensino dos alunos, outros 4 professores/as responderam que levaram como aprendizado que precisam estar mais preparados para possíveis desafios como foi a pandemia.

Em relação aos principais aprendizados que os/as professores/as relatam ter adquirido em nossa pesquisa foi a importância da introdução da tecnologia para o aprendizado dos/as alunos/as, na pesquisa do Instituto Península (2020) também destaca que a tecnologia foi de suma importância para a educação física.

Um outro conhecimento adquirido pelos/as professores/as foi que a presença do/a professor/a em sala de aula é muito importante para o processo de ensino aprendizagem, ainda mais na educação física escolar que tem como identidade o saber fazer através de vivências e experimentações corporais, da cultura corporal de movimento através de jogos, esportes, danças, ginásticas, lutas e práticas corporais de aventura como sugerem a BNCC (2017).

Quando perguntamos se houve aprendizado por parte dos/as discentes observamos que 14 responderam que foi baixo o nível de aprendizagem dos/as alunos/as porque poucos participavam das aulas, e 4 responderam que foi razoável. Segundo os/as professores/as entrevistados em nossa pesquisa, devemos observar que a aprendizagem dos/as alunos/as foi baixa, mesmo com o esforço para que as aulas se tornassem mais atrativas possíveis, a pesquisa de GODOI *et al.* (2021) também relata que mesmo com todo o esforço dos/as professores/as o ERE não conseguiu atingir os/as alunos/as.

A pesquisa do Instituto Península (2020) também corrobora com a nossa pesquisa trazendo os seguintes resultados: manter o engajamento dos alunos (64%), o distanciamento e perda de vínculo com os alunos (54%), dados esses que nos mostram por que o aprendizado por parte dos alunos foi baixo.

4.4. A integração das TDICs no ensino presencial pós-pandemia

É interessante notar que em nossa pesquisa dezessete (17) professores/as continuaram utilizando o TDICs pós pandemia mesmo que no período da ERE o mesmo foi imposto devido a necessidade do distanciamento social, com os/as professores/as sem muito tempo para se adequar tiveram que inovar em sua metodologia de ensino, e a principal inovação foi a utilização da tecnologia.

Corroborando com o resultado de nossa pesquisa Instituto Península (2020) relatou que os professores/as mudaram a perspectiva da importância e da utilização das TDICs no processo de ensino aprendizagem dos/as alunos/as, e as facilitações da didática através de meios audiovisuais. Instituto Península (2020) traz outros dados relevantes que antes da pandemia 57% dos/as professore/as acreditavam que as TDICs eram importantes para o ensino aprendizagem, já depois da pandemia 94% dos/as professores/as acreditam que as TDICs são imprescindíveis para o processo de ensino aprendizagem dos/as alunos/as.

É importante ressaltar que na BNCC (2019a) aponta nos temas contemporâneos as tecnologias como um desses temas de relevância para a atualidade. Por sua vez, foi formulado uma lei para garantir a execução desses temas, onde a Lei Nº 9.394/1996 (2ª edição, atualizada em 2018. Art. 32, Inciso II e Art. 39), Parecer CNE/CEB Nº 11/2010, Resolução CNE/CEB Nº 7/2010. CF/88, Art. 23 e 24, Resolução CNE/CP Nº 02/2017 (Art. 8, § 1º) e Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º - Ensino Médio) prevê que o tema transversal ciências e a tecnologia devem ser apresentadas e ministradas para os alunos de forma transversal, promovendo a interdisciplinaridade do saber discente, de maneira com que os alunos adquiram o conhecimento tecnológico e possa aprender a utilizar para além das redes sociais, assim como forma de promover o conhecimento.

Por outro lado, tivemos um resultado bem menor que relatou a não utilização das TDICs em suas aulas, apenas 1 professor, mais não menos importante por que o mesmo relata que ministra suas aulas em zona rural onde os/as alunos/as não tem nenhum acesso à internet e tecnologias na escola.

Segundo Gil; Rodrigues; Torres (2017) a presença da infraestrutura de equipamentos mínimos de tecnologia na escola se faz necessário para que seja possível a utilização das TDICs para a educação, outro ponto que o/a professor/a ressalta é a falta de internet dos/as aluno/as que residem e estudam na zona rural.

Na pesquisa de Agência Brasil (2020a) mostra que a falta de internet em áreas rurais chega a 53,5% e em áreas urbanas esse número é bem menor chegando a 20,6% da população, já na pesquisa de Agência Brasil (2020b) mostra que a porcentagem de pessoas que utilizam o celular como seu principal meio de acesso à internet quando em zona rural é de 97,9% e as que moram em área urbana 98,1%.

Nascimento (2020) aponta que a pandemia foi mais severa em termos pedagógicos em alunos socialmente e financeiramente mais vulnerável, devido à ausência de internet ou até mesmo de aparelhos tecnológicos como computadores e celulares, que limitaram as propostas de atividades para os alunos tendo ausência de tecnologia audiovisual, tornado assim as apostilas uma proposta adequada e limitada para levar o conteúdo para os/as alunos/as que não proviam de internet ou aparelhos tecnológicos.

Os dados apresentados nos apontaram que tanto os docentes quanto os discentes tiveram uma série de aprendizados e dificuldades com o uso das tecnologias, os conteúdos e a didática durante esse período.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos perceber com as respostas coletadas em nossa pesquisa conseguimos obter diferentes resultados relevantes, mas o que ficou mais evidente foi o aumento da utilização das TDIC's durante a pandemia e depois dela.

Nas primeiras questões onde era questionado os/as professores/as sobre as ferramentas de contato utilizadas para comunicação com os/as alunos/as, obtivemos a resposta da utilização de aplicativos de mensagens e de rede social, aplicativos esses que eram utilizados antes da pandemia para a socialização das pessoas, mas durante a pandemia se fez necessário a sua utilização para promover o ensino e a aprendizagem na educação, talvez por serem aplicativos populares e de fácil acesso tanto para o/a professor/a quanto para o/a aluno/a, outro meio utilizado pelos/as professores/as foram os PET's disponibilizados pela SEE para os alunos/as.

Percebemos também que, quando questionados se houveram desafios durante o ensino remoto, percebemos desafios por parte dos/as professores/as e dos/as alunos/as, onde foi analisado que os desafios foram a falta de participação por parte dos/as alunos/as, a falta do contato entre aluno/a e professor/a e a ausência/dificuldade de acesso à internet, fato esse que nos fez observar a desigualdade na educação que existe em nosso país, onde aluno/a e professor/a não tem o mínimo necessário de estrutura para promoção de uma educação de qualidade com equidade.

No entanto os/as professores/as relatam que tiveram uma aprendizagem no ensino remoto/emergencial, conseguimos observar que houve aprendizagem no modo de ministrar suas aulas com a utilização de ferramentas tecnológicas, mas também ressaltam que conseguiram repensar suas metodologias de ensino no processo de aprendizagem entre professor/a aluno/a, fato esse que nos mostra que apesar de inúmeros desafios na educação durante a pandemia, os/as professores/as obtiveram o aprendizado mesmo com as dificuldades vivenciadas no ensino remoto emergencial.

O que mais chamou-nos a atenção foi o aumento da utilização das TDIC's, durante e depois da pandemia, na educação. Onde os/as professores/as responderam que continuaram a utilizar as mesmas como instrumento de implementação e diversificação metodológica em suas aulas. Melhorando e

facilitando a didática, mas um professor relatou a não utilização das ferramentas de TDIC's, pois, os alunos que moram em zona rural muita das vezes não têm acesso a conectividade, a internet e outros meios tecnológicos, como celulares, computadores, tablet, etc. Fator esse que mostra a desigualdade na educação e o despreparo das escolas para as diferentes demandas dos/as alunos/as.

Nessa pesquisa tivemos alguns desafios e dificuldades, uma delas foi entrar em contato com os professores, onde alguns não respondiam as mensagens de contato e não quiseram responder o questionário, outro problema foi o tempo para escrever o trabalho por ser muito curto, sendo assim a pesquisa poderia ter abrangido mais professores se o tempo fosse maior, tornando a pesquisa mais robusta.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. Celular é o principal meio de acesso à Internet no país. 2020,b.Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-04/celular-e-o-principal-meio-de-acesso-internet-nopais#:~:text=Acesso%20pelo%20celular%20aumentou%20para%2098%2C1%25%20de%20>. Acesso em: 28 de ago de 2022.

AGÊNCIA BRASIL. Um em cada 4 brasileiros não tem acesso à Internet. 2020a Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-04/um-em-cada-quatro-brasileiros-nao-tem-acesso-internet>. Acesso em: 28 de ago de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. MEC, 2017. Brasília, DF, 2017. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc/>. Acesso em 28 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Temas Contemporâneos transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos, 2019a. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_tem_as_contemporaneos.pdf. Acesso em: 28 de out. 2022.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora-estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Penso Editora, 2018. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=3K9SDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PP11&dq=A+sala+de+aula+inovadora:+estrat%C3%A9gias+pedag%C3%B3gicas+para+fomentar+o+aprendizado+ativo.&ots=jcA76Dh9Oa&sig=loXBxCfqUEXb4IFRbvM-3bU8_Xw&redir_esc=y#v=onepage&q=A%20sala%20de%20aula%20inovadora%3A%20estrat%C3%A9gias%20pedag%C3%B3gicas%20para%20fomentar%20o%20aprendizado%20ativo.&f=false : Acesso em: 01 de nov de 2022.

COSTA, Wagner César Pinheiro; DA CONCEIÇÃO, Willian Lazaretti. Educação física escolar e educação de jovens e adultos: desafios da docência no ensino remoto emergencial. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 19, n. 3, p. 1-6, 2021. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/27629>. Acesso em: 23 mar. 2022.

DA SILVA, Wesley Marques; DUTRA, Katielly Silva. ANÁLISE DO LAZER NOS PLANOS DE ESTUDOS TUTORADOS DO ENSINO MÉDIO (PET'S) EM TEMPOS DE PANDEMIA EM MINAS GERAIS. **Temas em Educação Física Escolar**, v. 6, n. 3, p. 1-14, 2021. Disponível em: <https://www.cp2.g12.br/ojs/index.php/temasemedfisicaescolar/article/view/3379> :Acesso em: 25 set. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008. Acesso em: 05 de nov de 2022

GIL-FLORES, Javier; RODRIGUEZ-SANTERO, Javier; TORRES-GORDILLO, Juan-Jesús. Factors that explain the use of ICT in secondary-education classrooms: The role of teacher characteristics and school infrastructure. *Computers in Human Behavior*, n. 68, p. 441-449, 2017. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0747563216308068> : Acesso em: 03 de out de 2022

GODOI, Marcos *et al.* As práticas do ensino remoto emergencial de educação física em escolas públicas durante a pandemia de COVID-19: reinvenção e desigualdade. *Revista Prática Docente*, v. 6, n. 1, e012, 2021. <http://doi.org/10.23926/RPD.2021.v6.n1.e012.id995>. Acesso em: 10 mai. 2022.

GODOI, Marcos *et al.* O ensino remoto durante a pandemia de covid-19: desafios, aprendizagens e expectativas dos professores universitários de Educação Física. 2020. Disponível em: https://orfee.hepl.ch/bitstream/handle/20.500.12162/4387/8734-Artigo_Arquivo-122656-1-10-20201003.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 22 mar. 2022.

HODGES, Charles *et al.* As diferenças entre o aprendizado online e o ensino remoto de emergência. **Revista da escola, professor, educação e tecnologia**, v. 2, 2020. Disponível em: <https://www.escribo.com/revista/index.php/escola/article/view/17>. Acesso em: 24 mar. 2022.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 28 de agosto de 2021a. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/sao-francisco-do-gloria.html> . Acesso em: 15 de dez de 2022

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 28 de agosto de 2021b. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/fervedouro.html> . Acesso em: 15 de dez de 2022

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 28 de agosto de 2021c. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/miradouro.html> . Acesso em: 15 de dez de 2022

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 28 de agosto de 2021d. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/vieiras.html> . Acesso em: 15 de dez de 2022

INSTITUTO PENÍNSULA. Sentimento e percepção dos professores brasileiros nos diferentes estágios do Coronavírus no Brasil. Março de 2020, 2020. Disponível em: https://institutopeninsula.org.br/wp-content/uploads/2020/05/Covid19_InstitutoPeninsula_Fase2_at%C3%A91405-1.pdf. Acesso em: 29 out 2022

LEITE, Carlinda; FERNANDES, Preciosa. Desafios aos professores na construção de mudanças educacionais e curriculares: que possibilidades e que constrangimentos? **Educação**, v. 33, n. 3, 2010. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/8076/5723>. Acesso em: 28 mar. 2022.

MACHADO, Roseli Belmonte *et al.* Educação Física escolar em tempos de distanciamento social: panorama, desafios e enfrentamentos curriculares. Movimento, Porto Alegre, n. 26, p. 1-16, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mov/a/6y48CqX6XhtKmg6vQ5MYDqz/?lang=pt&format=html> : Acesso em: 30 out. 2022.

MALAGGI, Vitor. Tecnologia em tempos de pandemia: a educação a distância enquanto panacéia tecnológica na educação básica. **Revista Criar Educação**, v. 9, n. 2, p. 51-79, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/criaredu/article/view/6052> : Acesso em: 28 out. 2022.

NASCIMENTO, A. S. Brincadeiras na quarentena. EMEF Virgínia Lorisa Zeitounian Camargo, São Paulo, SP, 2020. Disponível em: http://www.gpfe.fe.usp.br/capitulos/nascimento_01.pdf. Acesso em: 19 de ago. 2022.

NEIRA, M. G.; BORGES, C. C. O.. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 43, n. 2, p. 571-590, abr./jun. 2018. Disponível em : <https://www.scielo.br/j/edreal/a/WnN88YH3rBVL5B6WXqbdXkB/?format=html&lang=pt> : Acesso em 03 de nov de 2022.

NEIRA, Marcos Garcia. **Efeitos do negacionismo científico no ensino de educação física**. Desafios pandêmicos, p. 67, 2022. Disponível em: http://www.gpfe.fe.usp.br/livros/rubens_vieira_01.pdf#page=68. Acesso em: 11 de out de 2022.

NUNES, Mário Luiz Ferrari; NEIRA, Marcos Garcia. **Currículo Cultural, linguagem, códigos e representação: uma proposta para a produção de outras formas de fazer, ver e dizer a respeito de si, das práticas corporais e seus praticantes**. Linguagens na Educação Física escolar: diferentes formas de ler o mundo, 2021. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/003090661> : Acesso em: 05 de Nov de 2022:

PEREIRA DE SOUZA, R. A.; GARCIA NEIRA, M. **O currículo cultural da Educação Física no ensino remoto emergencial**. Pensar a Prática, Goiânia, v. 25, 2022. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/69552>. Acesso em: 30 set. 2022.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2ª Edição. Editora Feevale, 2013. Acesso em; 06 set de 2022

RONDINI, Carina Alexandra *et al.* **Pandemia do Covid-19 e o ensino remoto emergencial: mudanças na práxis docente**. Educação, v. 10, n. 1, p. 41-57, 2020. Acesso em: 11 jun 2022. Disponível em: [PANDEMIA DO COVID-19 E O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: MUDANÇAS NA PRÁXIS DOCENTE | EDUCAÇÃO \(set.edu.br\)](https://www.set.edu.br/revistas/revista-educacao/article/view/100101) . Acesso em: 05 de nov de 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). **Q&A on coronaviruses (COVID19)**.2020. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novelcoronavirus-2019/question-and-answers-hub/q-a-detail/q-acoronaviruses#:~:text=protect>. Acesso em: 21 mar 2022.

VAREA, Valeria; GONZÁLEZ-CALVO, Gustavo. **Touchless classes and absent bodies: teaching physical education in times of COVID-19**. Sport, Education and Society, julho 2020. Disponível em: [:https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/13573322.2020.1791814](https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/13573322.2020.1791814) : Acesso em: 30 de ago de 2022.

UNESCO. **Coronavírus deixa mais de 776 milhões de alunos fora da escola, diz UNESCO. 2020**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/coronavirus-deixa-mais-de-776-milhoes-de-alunos-fora-da-escola-diz-unesco>. Acesso em: 21 mar. 2022.

SOUZA, Raquel Aline Pereira de; NEIRA, Marcos Garcia. **O currículo cultural da Educação Física no ensino remoto emergencial**. Pensar Prát.(Online), 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1391091>. Acesso em: 16 de out de 2022.

7. APÊNDICES

APÊNDICE 1. Termo de consentimento livre e esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Pesquisa: O ensino remoto durante a pandemia de covid-19: Desafios e aprendizagens segundo os professores de educação física, na prática de alunos de escolas públicas do interior de MG.

Pesquisadores: Túlio Martins Pedrosa, Samuel Moreira de Araujo

Você está sendo convidado a participar como voluntário de uma pesquisa. Este documento, chamado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, visa assegurar seus direitos como participante e é elaborado em duas vias, uma que deverá ficar com você e outra com o pesquisador.

Por favor, leia com atenção e calma, aproveitando para esclarecer suas dúvidas. Se houver perguntas antes ou mesmo depois de assiná-lo, você poderá esclarecê-las com o pesquisador. Não haverá nenhum tipo de penalização ou prejuízo se você não aceitar participar ou retirar sua autorização em qualquer momento.

Justificativa e objetivos:

Este estudo justifica-se porque a pandemia do Covid-19 e as medidas de isolamento social impactou diretamente o ensino presencial em todo o mundo, levando à novas formas de organizar e desenvolver o trabalho docente e o processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é identificar e descrever os desafios e as aprendizagens vivenciadas pelos professores de Educação Física relacionadas ao ensino remoto em tempos de pandemia.

Procedimentos:

Você está sendo convidado a responder um questionário composto por questões objetivas e discursivas relacionadas ao ensino remoto.

Desconfortos e riscos:

Este estudo não apresenta riscos aos seres humanos, sendo o desconforto considerado baixo.

Benefícios:

Os participantes desta pesquisa terão como benefícios a possibilidade de contribuir com a produção de conhecimentos a respeito da situação atual do ensino remoto da disciplina de Educação Física em período de pandemia.

Sigilo e privacidade:

Você tem a garantia de que sua identidade e da instituição em que trabalha serão mantidos em sigilo e nenhuma informação será dada a outras pessoas que não façam parte da equipe de pesquisadores. Na etapa de divulgação dos resultados, faremos por meio de eventos da área e artigos científicos, onde seus dados como participantes estarão mantidos em sigilo.

Contato:

Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com os pesquisadores: Túlio Martins Pedrosa, telefone (32) 98419-3391, e-mail: tuliomartinspedrosa@gmail.com ou Samuel Moreira de Araujo, telefone (32) 98805-6794, e-mail: samuel.araujo@faminas.edu.br.

Consentimento livre e esclarecido:

Após ter recebido esclarecimentos sobre a natureza da pesquisa, seus objetivos, métodos, benefícios previstos, potenciais riscos e o incômodo que esta possa

acarretar, aceito participar e declaro estar recebendo uma via original deste documento assinada pelo pesquisador para o meu e-mail.

Responsabilidade do Pesquisador:

Asseguramos ter cumprido as exigências da resolução 466/2012 CNS/MS e complementares na elaboração do protocolo e na obtenção deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Asseguramos, também, ter explicado e fornecido uma via deste documento ao participante. Comprometemo-nos a utilizar o material e os dados obtidos nesta pesquisa exclusivamente para as finalidades previstas neste documento ou conforme o consentimento dado pelo participante.

Túlio Martins Pedrosa, Samuel Moreira de Araujo.

Nome do aluno pesquisador: Túlio Martins Pedrosa

Nome do professor pesquisador responsável: Samuel Moreira de Araujo

Endereço: Faminas - Avenida Cristiano Varella, 655, Bairro Universitário, 36880-000, Muriaé – MG

Contatos da aluna pesquisadora responsável: (32) 98419-3391 / tuliomartinspedrosa@gmail.com

Em caso de dúvidas, com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você pode consultar:

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos UNIFAMINAS

Av. Cristiano Varella, 655, Bairro Universitário, 36880-000, Muriaé-MG

Fone: (32) 3729-7 3788 / E-mail: comite.etica@unifaminas.edu.br

APÊNDICE 2. Questionário

Nome completo:

Data de Nascimento:

E-mail:

Escola Pública em que atua:

Sexo:

- feminino
 masculino

Quanto tempo de experiência profissional em escolas você tem?

- entre 1 e 5 anos
 entre 6 e 10 anos
 entre 11 e 15 anos
 entre 16 e 20 anos
 entre 21 e 25 anos
 mais de 26 anos

1. Descreva como você normalmente conduzia uma aula ou as atividades durante o ensino remoto?

2. Durante o ensino remoto que tipos de atividades você propunha para seus alunos, e a quantidade de atividades?

3. Qual estratégia e métodos utilizavam nas aulas durante o ensino remoto?

4. Como você enviava as atividades para os alunos durante o ensino remoto?

5. Quais ferramentas você utilizou durante o ensino remoto da Educação Física?

- () WhatsApp
- () Google Sala de Aula
- () Google Formulários
- () Google Meet
- () Zoom
- () Gravo vídeos para os alunos
- () Gravo áudios para os alunos
- () Organizo apostila impressa para os alunos
- () Uso vídeos do YouTube sobre os conteúdos da Educação Física
- () Uso textos da Internet sobre os conteúdos da Educação Física
- () Outros

6. Quais foram os principais desafios do ensino remoto na Educação Física?

7. Quais são as principais aprendizagens que você tira deste período de ensino remoto da Educação Física?

8. Como você avalia a aprendizagem dos seus alunos durante o ensino remoto?

9. Você pretende integrar mais as tecnologias da informação e comunicação em suas aulas presenciais? Por quê?

At.te,

Túlio Martins Pedrosa

ANEXO 1 - Protocolo de Aceite do Comitê de Ética



FACULDADE DE MINAS -
FAMINAS/MURIAÉ



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: DESAFIOS E APRENDIZAGENS EM EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE

Pesquisador: SAMUEL MOREIRA DE ARAUJO

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 60433922.9.0000.5105

Instituição Proponente: LAEL VARELLA EDUCACAO E CULTURA LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.624.602

Apresentação do Projeto:

O vírus de covid-19 se espalhou rapidamente, ocasionando a pandemia mundial uma vez que seu principal meio de contaminação se dá por meio de gotículas de salivas expelidas quando tossimos, espirramos ou falamos. Dessa forma, se fez com que medidas urgentes de prevenção fossem tomadas por diversos países buscando minimizar o efeito de transmissão, como o distanciamento social, utilização de álcool em gel e uso de máscaras protetoras para boca e nariz. Dentre essas medidas tomadas, o setor educacional não escapou tendo suas portas fechadas por um longo período. Afetando assim os alunos, professores e gestão escolar tornado o ensino normal em ensino remoto emergencial. Com base nesse contexto, apresentamos essa pesquisa com intuito de identificar os desafios e aprendizados docentes nas aulas de Educação física em contexto pandêmico. Objetivo: Identificar os principais desafios e aprendizados dos/as docentes nas aulas de educação física de escolas públicas de educação básica em contexto pandêmico na cidade de Muriaé/MG. Metodologia: Assim, utilizaremos de uma abordagem qualitativa em pesquisa aliado ao método da história oral temática para identificar os principais desafios e aprendizados por docentes nas aulas de educação física. Para análise do material produzido, ancoramo-nos nos Estudos Culturais.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Endereço: Avenida Cristiano Varella, 655

Bairro: Bairro Universitário

CEP: 36.888-233

UF: MG

Município: MURIAE

Telefone: (32)3729-7519

Fax: (32)3729-7547

E-mail: comitedeetica.mre@faminas.edu.br



FACULDADE DE MINAS -
FAMINAS/MURIAÉ



Continuação do Parecer: 5.624.602

Identificar os principais desafios e aprendizados dos/as docentes nas aulas de educação física de escolas públicas de educação básica em contexto pandêmico na cidade de Muriaé/MG.

Objetivo Secundário:

Identificar os desafios e facilidades durante o contexto pandêmico dos/as docentes na cidade de Muriaé/MG; Apresentar as principais estratégias didáticas e metodológicas utilizadas pelos/as professores/as durante suas aulas; Analisar junto aos/as docentes sobre seu processo formativo em período pandêmico no período das aulas remotas da disciplina de educação física.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos e benefícios foram bem construídos após a primeira avaliação. É uma pesquisa que contribuirá para construção de um conhecimento que ressaltará temáticas como discentes e docentes em contexto pandêmico, especialmente para as aulas de educação física escolar na cidade de Muriaé/MG.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Os resultados com certeza contribuirá muito para uma avaliação do momento de covid e as consequências dela no ensino.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Ok

Recomendações:

Nenhuma.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1976712.pdf	16/08/2022 23:08:07		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura	PROJETO.docx	16/08/2022 23:07:40	SAMUEL MOREIRA DE ARAUJO	Aceito

Endereço: Avenida Cristiano Varella, 655
Bairro: Bairro Universitário **CEP:** 36.888-233
UF: MG **Município:** MURIAE
Telefone: (32)3729-7519 **Fax:** (32)3729-7547 **E-mail:** comitedeetica.mre@faminas.edu.br



FACULDADE DE MINAS -
FAMINAS/MURIAÉ



Continuação do Parecer: 5.624.602

Investigador	PROJETO.docx	16/08/2022 23:07:40	SAMUEL MOREIRA DE ARAUJO	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	16/08/2022 23:07:16	SAMUEL MOREIRA DE ARAUJO	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	05/07/2022 10:16:41	SAMUEL MOREIRA DE ARAUJO	Aceito
Outros	CURRICULOLATTESPESQUISADORP RINCIPAL.pdf	01/07/2022 16:26:38	SAMUEL MOREIRA DE ARAUJO	Aceito
Outros	QUESTINONARIODOCENTE.docx	01/07/2022 16:24:29	SAMUEL MOREIRA DE ARAUJO	Aceito
Outros	TERMODESIGILO.docx	01/07/2022 16:24:01	SAMUEL MOREIRA DE ARAUJO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.doc	01/07/2022 16:23:09	SAMUEL MOREIRA DE ARAUJO	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.docx	01/07/2022 16:22:33	SAMUEL MOREIRA DE ARAUJO	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

MURIAE, 05 de Setembro de 2022

Assinado por:
Alexandre Horacio Couto Bittencourt
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Cristiano Varela, 655
Bairro: Bairro Universitário **CEP:** 36.888-233
UF: MG **Município:** MURIAE
Telefone: (32)3729-7519 **Fax:** (32)3729-7547 **E-mail:** comitedeetica.mre@faminas.edu.br

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE DOCUMENTOS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL FAMINAS

Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação, autorizo Centro Universitário Faminas, localizado na cidade de Muriaé, a disponibilizar através do Repositório FAMINAS, sem pagamento de quaisquer direitos autorais patrimoniais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o texto integral da obra abaixo citada, a título de divulgação da produção científica brasileira.

1. Identificação do material bibliográfico:

Monografia (X)

Artigo Científico ()

Plano de Negócios ()

Plano de Marketing ()

Projeto de Pesquisa ()

Outro () Especificar: _____

2. Identificação:

Autor: Tulio Martins Pedrosa

Curso: Educação Física Licenciatura

Título do material bibliográfico: Desafio e aprendizagem docente em período pandêmico: o contexto da educação física escolar no interior de Minas Gerais.

Orientador: Ms. Samuel Moreira de Araujo

Membros da Banca: Msa. Marina Tente Silva e Tassiana Aparecida Hudson

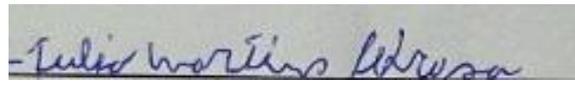
Data da defesa: 09/12/2022.

Palavras-Chave: Educação física escolar; Covid-19; Desafios e aprendizagens; TDIC's.

3. Informações de acesso:

3.1. Liberação para publicação: - Total

Em caso de liberação parcial, especificar o(s) arquivo(s) restrito(s):

 , 12/12/2022

Assinatura do autor

 12/12/2022

Assinatura do professor orientador